

Motivação nas aulas de Educação Física escolar: Experiências e reflexões do programa institucional de bolsas de iniciação a docência (PIBID)¹

*Luise Pinto Beltram e Andrio Rosa
Orientador: Gabriel Gustavo Bergmann*

Resumo

A educação física na escola tem como papel fundamental transmitir aos educandos as diferentes manifestações que compõem a Cultura Corporal do Movimento (CCM). Nesta perspectiva, o conhecimento sobre os fatores motivacionais dos alunos nas aulas de educação física devem fazer parte das preocupações dos professores. Esse estudo tem por objetivo analisar aspectos motivantes e desmotivantes dos alunos nas aulas de Educação Física. Foram utilizados artigos relacionados ao tema, pesquisados através da ferramenta google acadêmico e revistas científicas eletrônicas. Motivar os alunos é uma forma de ajudá-los a desenvolver suas capacidades, tanto as físicas, motoras, cognitivas, afetivas, comunicacionais e psíquicas (PAIM e PEREIRA, 2004). A motivação é um aspecto psicológico tão importante quanto o aspecto físico. Portanto, é interessante que para motivar seus alunos o professor de Educação Física escolar tente inserir novos conteúdos em suas aulas, além do futsal, basquete, handebol e voleibol, como é a realidade de muitas escolas (Fortes et al., 2012). A partir das evidências disponibilizadas por alguns estudos, podemos dizer que a motivação depende de dois fatores: o intrínseco e extrínseco (ROCHA, 2009; MARZINEK e NETO, 2007; ARAUJO et al., 2008). O fator intrínseco está relacionado ao próprio indivíduo, ou seja, a prática pelas sensações que ela provoca ao mesmo e o fator extrínseco vem de meios externos como, por exemplo, recompensas que a atividade pode lhe proporcionar. A Educação Física escolar tem desmotivado alguns alunos pelo fato de muitas vezes se voltar quase que exclusivamente para o lado dos esportes coletivos e competitivos, deixando de lado outros conteúdos que também fazem parte da educação física escolar. O estudo de Stavistki e Cruz (2008) relata que a coordenação motora é marcante na desmotivação dos alunos nas aulas de Educação Física, pois eles se sentem inferiores em relação aos outros colegas com maior capacidade motora. Já o que tem motivado os alunos a realizarem as atividades nas aulas de Educação Física é a habilidade de alguns, por praticarem tal esporte nas aulas, ou por já terem alguma vivência no esporte. A realidade da motivação na Escola Estadual de Ensino Médio Dom Hermeto, a qual está inserido o subprojeto Educação Física do PIBID da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) não era diferente. Com a inserção do PIBID, no início deste ano (2012) desenvolvemos um novo plano de ensino para a educação física, no qual estavam inseridos diversos conteúdos da educação física, além de alguns esportes coletivos existentes na escola. Com isso, houve um maior número de atividades propostas para as aulas fugindo do antigo modelo proposto pela escola. Por fim, a motivação nas aulas de educação física escolar depende em parte do professor, pois ele deve fazer com que seus alunos sintam-se motivados a participarem de suas aulas. Acreditamos que se conseguirmos motivarmos os alunos as práticas de atividades físicas desde a escola, futuramente muitos deles irão praticá-las em benefício de sua saúde.

Palavras chave: Educação física, escola, motivação, conteúdos.

Agência Financiadora: PIBID/CAPES 2011

¹ Resumo apresentado no IV Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Pampa (UNPAMPA), ocorrido em Bagé/RS entre os dias 26, 27 e 28 de novembro de 2012, e publicado nos anais do evento.